

Senadores se unem contra emenda de Ulysses. Câmara é favorável

27 JUN 1980

O GLOBO

BRASILIA — Desnecessária, esdrúxula, extemporânea, inadequada. Estes adjetivos foram empregados ontem por senadores para qualificar a proposta de emenda constitucional do Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), que cria uma comissão representativa do Congresso, destinada a legislar ordinariamente durante o período constituinte. A sugestão de Ulysses não é apoiada por grande parcela do senado, e nem mesmo pelos Líderes da Aliança Democrática, Senadores Alfredo Campos (PMDB-MG) e Carlos Chiarelli (PFL-RS), o que indica a inviabilidade de a emenda tramitar no Congresso. O argumento principal dos senadores que a contestam é o de que ela extinguiria o Senado, ferindo o princípio do bicameralismo. Na Câmara, a tendência é de apoiar a proposta.

Preocupado com a reação, Ulysses foi ontem pela manhã conversar com os senadores sobre a proposta. A idéia inicial era examinar a matéria durante um almoço. Foi abandonada porque o Presidente da Câmara já tinha assumido o compromisso de encontrar-se com o arquiteto Oscar Niemeyer. O almoço, segundo Alfredo Campos, ficará para o segundo semestre. Após a visita ao plenário, Ulysses declarou que tinha ido lá para abraçar os senadores e pedir-lhes apoio para a emenda. O Deputado disse também que o que pretende é criar condições para o bom funcionamento da Constituinte,

e que não há, na apresentação da emenda, qualquer intuito pessoal.

Chiarelli, ao comentar a proposta, disse que quem pode cuidar da legislação ordinária são as duas Casas do Congresso. Ele observou que os eleitores escolherão deputados e senadores, e que somente a Constituinte poderia alterar a estrutura legislativa prevista.

Chiarelli acrescentou que os congressistas que não fossem eleitos para a comissão "ficariam de fora", e indagou qual seria a alegação "para se escolher A e B em detrimento de C e D". Pensa o Líder do PFL que não haverá dificuldades para o funcionamento simultâneo da Assembléia, da Câmara e do Senado, porque o volume de matérias de legislação ordinária diminuirá.

Alfredo Campos disse que não poderia se pronunciar como Líder, mas destacou que como Senador é contrário à proposta.

A tendência predominante na câmara é favorável à proposta do Deputado Ulysses Guimarães de se instituir a comissão legislativa, embora uma avaliação precisa só possa ser feita depois que as bancadas se pronunciarem sobre o assunto.

Os líderes de todos os partidos assinaram requerimento de urgência para a emenda, partindo de dois pressupostos: o respeito ao Presidente da Casa, autor da proposta, e a constatação de que a Câmara nada tem a perder com a aprovação.